**Pessoas com transtornos mentais têm risco aumentado para cáries e perda de dentes**

*Atendimento multidisciplinar é essencial para o tratamento de doenças relacionadas à saúde mental a fim de evitar problemas à saúde bucal*

**São Paulo, fevereiro de 2024 –** Estudo publicado pela revista científica [*Psychosomatic Medicine*](https://journals.lww.com/psychosomaticmedicine/Abstract/2015/01000/A_Systematic_Review_and_Meta_Analysis_of_the.11.aspx) mostra que pacientes psiquiátricos têm 2,8 vezes mais risco de perder os dentes e, também, apresentam mais cáries quando comparados com pessoas sem distúrbios psicológicos.

A Clínico Geral da [Clínica Omint Odonto e Estética](https://www.omint.com.br/clinica-odontologica/), dra. Livia Lie Sonoda Sekiguchi, explica que há vários fatores que podem contribuir para danos à saúde bucal em pessoas com transtornos mentais, como os próprios medicamentos psicotrópicos, além de questões comportamentais que incluem os hábitos alimentares e de higiene oral. “A saúde mental e a bucal estão interligadas de várias maneiras. Sintomas associados à ansiedade e à depressão podem influenciar os cuidados levando a práticas inadequadas de higiene oral e, consequentemente, aumentando o risco para problemas dentários”.

Neste sentido, diversas complicações podem surgir: a placa bacteriana acumulada nos dentes pode ocasionar inúmeras doenças, incluindo cárie dentária, gengivite e periodontite. Essas questões não tratadas podem levar a complicações ainda mais graves. A utilização de medicamentos para tratamentos de doenças mentais também pode apresentar efeitos colaterais, como a boca seca, o que levará a alterações na produção de saliva, prejudicando a capacidade natural do corpo de neutralizar ácidos e proteger os dentes.

“O atendimento multidisciplinar, que inclui a atuação de profissionais da área odontológica, desempenha um papel significativo no tratamento de doenças relacionadas à saúde mental. Além dos cuidados com a boca, problemas dentários podem influenciar na autoestima e na qualidade de vida, o que atinge, diretamente, o bem-estar mental. Somado a isso, o desconforto e a dor associados a condições bucais podem contribuir com o estresse e a ansiedade”, alerta a dra. Livia.

Outra questão importante que a profissional enfatiza é que há transtornos, para além da depressão, que podem impactar na saúde bucal. Por exemplo, pessoas diagnosticadas com ansiedade podem estar mais propensas a apresentar bruxismo; transtornos alimentares, como bulimia, têm potencial para o surgimento de cáries; pacientes com esquizofrenia e transtorno bipolar podem enfrentar desafios na manutenção da higiene oral devido a sintomas associados.

**Recomendações para evitar problemas bucais**

É fundamental que o paciente diagnosticado com algum transtorno mental tenha o acolhimento familiar ou de cuidadores para que a promoção da higiene oral seja contínua. Contudo, há algumas recomendações específicas para evitar problemas bucais:

* rotina regular de escovação dos dentes com uso de fio dental;
* acompanhamento regular ao dentista para avaliações;
* monitoramento dos efeitos colaterais dos medicamentos psicotrópicos;
* dieta balanceada.

Portanto, adaptar as estratégias de acordo com as necessidades do paciente é de extrema importância e a colaboração entre profissionais de saúde mental e dentistas é essencial para proporcionar uma abordagem abrangente e eficiente.

**Serviço**

[**Clínica Omint Odonto e Estética**](https://www.omint.com.br/clinica-odontologica/)

UNIDADE VILA OMINT | CRO: 5623

Rua Franz Schubert, 33 - Jd. Paulistano - SP

Responsável Técnico: Maurício Bellonzi Abissamra - CRO: 40238

UNIDADE BERRINI | CRO: 10732

Rua James Joule, 92 - Berrini - SP

Responsável Técnico: Milton Maluly Filho - CRO: 38955

Saiba mais em [www.omint.com.br/clinica-odontologica](http://www.omint.com.br/clinica-odontologica)